

APRESENTAÇÃO

Considerada uma das principais causas emblemáticas da política ambiental do Estado de Sergipe, a criação do Parque Nacional Serra de Itabaiana, pelo Governo Federal, pode ser traduzida como um testemunho do compromisso do Ibama perante os desafios para a proteção da biodiversidade brasileira e repartição dos seus benefícios para a sociedade. Vinte e seis anos após o surgimento do projeto original para criação de uma área protegida na Serra de Itabaiana, Sergipe soma-se aos demais estados da federação brasileira no esforço para consolidar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, estabelecendo um compromisso no desenvolvimento de estratégias que compatibilizem a proteção ambiental com o desenvolvimento sócio-econômico.

É a realização de um ideal que tomou forma na década de 1970, através das firmes ações do Dr. Paulo Nogueira Neto, cuja atuação à frente da então Secretaria Especial do Meio Ambiente foi fundamental para a criação das estações ecológicas no Brasil. Não há dúvida de que a implantação de unidades de conservação é a solução para a guarda das áreas prioritárias para preservação dos recursos do meio ambiente, uma vez que assegura o estabelecimento de condições que garantem o acesso aos recursos naturais para as presentes e futuras gerações. Em Sergipe, o projeto do Dr. Paulo Nogueira Neto ecoou positivamente, com a indicação da Serra de Itabaiana para ser a primeira unidade de conservação na região e que passou a fazer parte do imaginário popular, que a considerava uma “reserva ambiental”.

Décadas se passaram sem que esta unidade se consolidasse, até que o processo foi retomado em 2004 e conduzido por esta superintendência do Ibama-Sergipe, com a coordenação técnica da Diretoria de Ecossistemas do Ibama-Brasília e do Ministério do Meio Ambiente. Para mim foi um privilégio ter recebido do presidente do Ibama, Dr. Marcus Luiz Barroso Barros, a incumbência de consolidar o processo de criação do Parque Nacional Serra de Itabaiana. Para executar a tarefa trabalhamos em conjunto com a Universidade Federal de Sergipe, o Instituto Nacional de

Colonização e Reforma Agrária e as prefeituras de Areia Branca e Itabaiana, as quais, juntas, congregaram esforços para a efetivação deste projeto.

É com imensa satisfação que apresento este relato das pesquisas sobre a biota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, resultado da parceria do Ibama com a Universidade Federal de Sergipe, do qual participaram também pesquisadores de outras instituições. O objetivo desta publicação é divulgar os estudos realizados, disponibilizando completamente para a comunidade acadêmica e a sociedade em geral as informações sobre a biodiversidade regional. Em nome de toda a equipe que trabalhou no processo de criação do Parque Nacional Serra de Itabaiana, manifesto a alegria e o orgulho de termos compartilhado dessa luta.

Márcio Costa Macêdo
Superintendente do Ibama-Sergipe